PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL JORGE AMADO (BREU BRANCO-PA): CONSTRUÇÃO DE COMPOSTEIRAS COM GARRAFAS PET

Enayle Maria de Freitas Silva[1];
Augusto da Gama Rego[2].

RESUMO

Este trabalho descreve uma atividade prática desenvolvida na disciplina de Educação Ambiental com 23 alunos do 5º ano B da Escola em Tempo Integral Jorge Amado, localizada no município de Breu Branco, Pará. A atividade teve como objetivo promover a compreensão dos estudantes sobre resíduos orgânicos, noções iniciais de compostagem e o reaproveitamento de materiais, por meio da construção de composteiras caseiras utilizando garrafas PET. A fundamentação teórica considerou princípios da educação ambiental escolar que valorizam a aprendizagem prática, a relação entre escola e família e a reflexão sobre o manejo de resíduos no cotidiano. A metodologia iniciou-se com uma explicação teórica sobre o que são resíduos orgânicos e como eles podem ser transformados em adubo por meio do processo de decomposição. Foram discutidos exemplos de resíduos que podem ser utilizados na composteira e a importância de reduzir a quantidade de lixo disposta no meio ambiente. Também foi abordada a problemática do plástico enquanto resíduo sólido de longa permanência no ambiente, destacando que as garrafas PET podem ser reaproveitadas em atividades pedagógicas e domésticas, como na produção de composteiras. Em seguida, os alunos trabalharam em grupos, mas cada participante ficou responsável por construir sua própria composteira, favorecendo a cooperação e a autonomia durante a prática. Após a montagem, cada estudante levou sua composteira para casa, orientado a iniciar o depósito dos resíduos orgânicos com o apoio dos responsáveis. Considerando que os estudantes têm, em média, 10 anos de idade e que alguns procedimentos ainda exigem apoio externo, foi enviado às famílias um vídeo de orientação detalhando cada etapa do processo. O objetivo foi garantir que todos tivessem compreensão adequada do funcionamento da proposta, oferecendo suporte adicional e fortalecendo a parceria entre escola e comunidade. Como resultados parciais, observou-se alto envolvimento da turma, compreensão dos conceitos trabalhados e a produção de 23 composteiras individuais prontas para uso doméstico. Destaca-se ainda o papel da escola ao apoiar integralmente a atividade, garantindo espaço, tempo pedagógico e incentivo para práticas sustentáveis que ampliam o protagonismo dos estudantes. Os resultados finais, referentes ao processo de decomposição e à produção do adubo, ainda estão em andamento e serão acompanhados nas semanas seguintes por meio de registros enviados pelos alunos ou seus responsáveis. A experiência evidencia o potencial de práticas simples, de baixo custo e próximas da realidade dos estudantes para fortalecer a educação ambiental e promover atitudes sustentáveis na escola e na família.

Palavras-chave: educação ambiental; composteira; garrafa PET; resíduos orgânicos; reaproveitamento.

[1] Escola em Tempo Integral Jorge Amado; enaylefreitas@gmail.com
[2] Instituto Federal do Pará (IFPA) – Campus Tucuruí; augusto.rego@ifpa.edu.br